

Súmula
IV Reunião Anual com os centros de PMA e com a SPMR

13 de Maio, 2011

Dando continuidade aos encontros decorridos em 2008, 2009 e 2010, e por se entender ser esta uma forma privilegiada para debater matérias relacionadas com a actividade dos centros e com a adequação da prática da PMA à evolução científica, tecnológica, cultural e social, decorreu, no passado dia 13 de Maio, na Assembleia da República, a IV Reunião Anual entre o Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida (CNPMA), os centros de PMA e a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução (SPMR).

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros do CNPMA: Alberto Manuel Barros da Silva, Ana Maria Silva Henriques, Anália Maria Cardoso Torres, Carlos Calhaz Jorge, Domingos Manuel Pinto Henrique, Eurico José Marques dos Reis e Salvador Manuel Correia Massano Cardoso.

Registou-se a participação de todos os centros de PMA em actividade (num total de 29 centros) e da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, representada pelo Vice-Presidente da Direcção, Prof. Doutor Vasco Almeida.

Para efeitos de organização, a reunião foi orientada de acordo com os seguintes tópicos em agenda:

- I. Questões prévias: actividades em curso ou em preparação
 - a) Actualização dos “Requisitos e parâmetros de funcionamento dos centros de PMA” e dos modelos de consentimento informado - ponto de situação
 - b) Plataforma de trabalho colaborativo e sistema informático para registo de dadores terceiros, beneficiários e crianças nascidas
 - c) Colóquio acerca das questões emergentes em PMA nos contextos científico, tecnológico, cultural e social, a realizar no início de Janeiro de 2012 na Fundação Calouste Gulbenkian

- II. Apresentação do Relatório referente à actividade desenvolvida pelo CNPMA em 2010
- III. Apresentação dos resultados globais da actividade dos centros de PMA em 2009
- IV. Balanço das inspecções realizadas em 2010

O Presidente do CNPMA, encarregue da condução dos trabalhos, procedeu a uma breve apresentação do relatório referente à actividade desenvolvida em 2010, destacando as alterações na composição do Conselho, os pareceres, deliberações, recomendações e declarações aprovadas pelo CNPMA, as actividades preparatórias e de acompanhamento às acções de inspecção aos centros de PMA, as participações realizadas no âmbito do dever de comunicação junto da Comissão Europeia e, ainda, os resultados do registo dos embriões criopreservados em 2009 e 2010. Foram também apresentadas as propostas de alteração legislativa aprovadas em 2010, designadamente as respeitantes aos artigos 8.º e 22.º da Lei n.º 32/2006, de 26 de Julho, que, conjuntamente com as propostas de alteração já publicadas nos relatórios anteriores, foram apresentadas pelo CNPMA à Comissão de Saúde da Assembleia da República, em sede de audiência, decorrida a 5 de Janeiro de 2011. O Conselho manifestou, na ocasião, que as medidas de alteração propostas são prioritárias, proporcionadas e oportunas, porquanto não põem em causa o consenso que possibilitou legislar sobre a prática da PMA, antes procedem à adequação da Lei decorridos que estão quatro anos desde a sua publicação.

De seguida, foi feito um ponto de situação sobre os trabalhos de revisão e actualização dos “Requisitos e parâmetros de funcionamento dos centros de PMA” e dos modelos de consentimento informado. O Presidente agradeceu os contributos enviados por dois centros de PMA, lamentou a escassa participação neste processo de consulta, iniciado no final de 2010, e informou que o Conselho irá a breve prazo proceder à actualização desses documentos.

Ainda sobre as actividades em curso, o Presidente deu conta dos trabalhos para o desenvolvimento do sistema de informação para o registo de dadores terceiros, beneficiários e crianças nascidas com recurso a técnicas de PMA e da plataforma de trabalho colaborativo, que permitirá criar um espaço de comunicação em rede entre o CNPMA e os centros de PMA. Concluída a fase de desenvolvimento dos dois sistemas, os centros serão convidados a

participar na fase piloto de implementação, estando ainda previstas acções de formação específica.

Por último, foi anunciado que o CNPMA está a organizar, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, um Colóquio acerca das questões emergentes em PMA nos contextos científico, tecnológico, cultural e social, a realizar nos dias 9 e 10 de Janeiro de 2012, sobre o qual serão oportunamente informados.

Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou a palavra ao Conselheiro Carlos Calhaz Jorge que procedeu à apresentação dos resultados globais da actividade dos centros de PMA em 2009. Na análise foram destacados os seguintes pontos:

- No cômputo geral, observa-se um predomínio do número de ciclos iniciados de ICSI, comparativamente ao número de ciclos de FIV – não obstante o facto de ser um fenómeno comum entre os países do sul da Europa e que se tem mantido constante nos últimos anos, tal não é passível de ser plenamente justificado do ponto de vista clínico;
- Assinalou-se o facto de existirem grandes disparidades entre centros, designadamente, no número de ciclos realizados e nas percentagens de gravidez por ciclo e de parto por ciclo;
- Em alguns centros observam-se perdas de informação no registo dos partos acima do que se entende ser razoável;
- Em termos globais, a percentagem global de gestação clínica por ciclo iniciado de FIV foi de 30,8% e de ICSI de 26,5%; ao passo que a percentagem de parto por ciclo iniciado de FIV foi da ordem dos 21,2% e de ICSI dos 20,4% – valores equiparáveis às taxas de sucesso referenciadas a nível europeu;
- Por último, chamou-se a atenção para o facto de persistirem em alguns centros percentagens inaceitáveis, do ponto de vista das boas práticas médicas, de transferência de três ou mais embriões.

Os resultados foram apresentados por centro, garantindo sempre o anonimato através da codificação da sua identidade.

Para efeitos de divulgação, tarefa que tem sido assegurada pela SPMR, serão tornados públicos também através do site do Conselho, os resultados globais da actividade desenvolvida em PMA.

Terminada a apresentação dos resultados globais da actividade dos centros deu-se início ao debate. Foram feitas considerações a propósito das seguintes matérias:

- Actuação reguladora do CNPMA
- Possíveis factores explicativos do predomínio do número de ciclos iniciados de ICSI, relativamente ao número de ciclos de FIV
- Embriões criopreservados excedentários
- Procedimentos e responsabilidades no transporte de gâmetas e embriões
- Implicações que decorrem da aplicação da Circular Normativa n.º 9, de 12 de Agosto, da ACSS
- Implementação do FERTIS

Recordando a agenda de trabalhos, o Presidente convidou os centros a pronunciarem-se sobre os resultados globais da actividade dos centros de PMA e sobre as inspecções realizadas em 2010.

Não havendo nada a registar sobre estas matérias, o Presidente declarou encerrada a sessão.